

Aprovado por  
unanimidade  
pela Assembleia - geral  
de 29/03/2021.  
João Faria

# 2021

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

# Associação Notas e Sinfonias Atlânticas

Entidade responsável pela gestão e dinamização da  
**Orquestra Clássica da Madeira**

**ANSA**  
Associação Notas e Sinfonias Atlânticas

**[ORQUESTR  
Clássica da  
MADEIRA]**



# ASSOCIAÇÃO NOTAS E SINFONIAS ATLÂNTICAS

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves de Freitas

Vice-Presidente: António José de Carvalho Lucas

Secretário: Horácio Miranda de Ornelas Bento de Gouveia

### DIREÇÃO

Presidente: Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus

Secretário: João Norberto Gomes

Tesoureira: Teresa Manuela Gonçalves Correia Atouguia Aveiro

*Membros nomeados em Conselho de Governo a 16.12.2020 em representação do associado fundador "Região Autónoma da Madeira" - Resolução 1207/2020 - JORAM I Série, Nº 237 de 17.12.2020, na sequência da alteração dos Estatutos da ANSA, aprovada pela Assembleia Geral a 2.12.2020.*

### CONSELHO FISCAL E JURISDICIONAL

Presidente: Anabela Maria Gonçalves Fernandes

Vice-Presidente: Fernanda Catarina Rebole de Abreu

Relator: Rui Miguel de Assunção Rodrigues

### CONSELHO CONSULTIVO

#### ASSOCIADOS FUNDADORES

Região Autónoma da Madeira

Associação Orquestra Clássica da Madeira

Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode

Representante dos músicos e professores designado pelo Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos



A

# ÍNDICE

	Pág.
Órgãos Sociais	1
Associados Fundadores	1
Introdução	4
Descrição e fundamentação	6
Considerações Gerais	6
Estratégia	9
Principais Linhas da Atividade para 2021	10
Concertos Previstos para 2021	11
Espaço para Concertos	11
Política de Bilheteira	12
Caraterização da Instituição	14
Organograma	14
Recursos Humanos da ANSA	14
Equipa Técnica	14
Estrutura Orgânica da Orquestra Clássica da Madeira	15
Constituição dos agrupamentos	16
Parceiros	18
Consignação de Impostos	20
Necessidades	20
Orçamento - 2021	24
Orçamento	25
Nota Justificativa do Orçamento para 2021	27
Nota Final	30

## Anexos

Constituição dos Agrupamentos da Orquestra Clássica da Madeira  
 Resolução n.º 469/2013 - Autoriza a participação da Região como Sócia Fundadora da Associação  
 Notas e Sinfonias Atlânticas  
 Resolução do Conselho de Governo N.º 600/2016 – Declaração de Utilidade Pública a ANSA  
 Fotocópia do Registo de Constituição da ANSA  
 Fotocópia dos Estatutos da ANSA (alterados em Assembleia Geral de 02.12.2020)  
 Fotocópia do Cartão de RNPC  
 Certidão das Finanças com a situação tributária regularizada  
 Certidão da Segurança Social com a situação tributária regularizada  
 Certidão Permanente do Registo Comercial





## INTRODUÇÃO

Na preparação do presente Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2021, em conformidade com um contrato-programa com financiamento anual, a ANSA vê-se confrontada com uma realidade extremamente complexa que atinge toda a humanidade, provocada pela situação pandémica da Covid-19. Uma pandemia com impacto muito forte em todas as dimensões das nossas vidas, na saúde pública, na organização do trabalho, na interação social, no uso do espaço público, economia, meio ambiente, debate político e na vida cultural. Todos os sectores estão a ser atingidos, uns mais do que outros, mas a Cultura é certamente um daqueles que mais dificuldades está a atravessar.

Os Governos têm lutado e tentado apoiar todas as áreas de atividade das suas regiões e o da Região Autónoma da Madeira não tem sido exceção. No sector da Cultura, tem-se verificado um grande esforço quer dos decisores políticos, quer dos artistas e das instituições, quer da parte dos parceiros públicos e privados para, após uma paragem abrupta de seis meses ocorrida em 2020, retomar e manter as atividades possíveis e dessa forma atenuar o sentimento de isolamento das pessoas e assegurar a “normalidade” possível.

Quanto à realidade da ANSA, cabe aqui salientar que a manutenção do apoio anual do Governo Regional em 2020 foi crucial para a sobrevivência da Orquestra Clássica da Madeira e da própria Associação. A ANSA, apesar de ter tido uma redução substancial das suas receitas provenientes da realização dos concertos, tem assim conseguido continuar a pagar aos trabalhadores e aos músicos, não se tendo registado qualquer despedimento, nem a necessidade de recorrer ao *layoff*, isto é, não se assistiu à redução temporária dos períodos normais de trabalho, nem houve suspensão dos contratos dos prestadores de serviços, o que contribuiu também para que cada trabalhador e cada músico pudesse assegurar as suas responsabilidades familiares e demais encargos assumidos.

Ao longo do ano de 2020, e apesar dos constrangimentos derivados da Covid-19, a Orquestra Clássica da Madeira (OCM) adaptou-se e não parou a sua atividade, tendo aprofundado e desenvolvido o Projeto “Orquestra Solidária” junto das instituições particulares sem fins lucrativos. Com este projeto, os músicos mantiveram-se ativos, ao mesmo tempo que se prestou um importante apoio social aos utentes das instituições. Numa segunda fase, e face às restrições quanto ao público, optou-se por fazer uma programação para os diferentes agrupamentos que integram a OCM, e que são compostos por um número mais reduzido de músicos.



Estamos conscientes das dificuldades e dos esforços financeiros que significa para a Região este período tão complexo e incerto, mas consideramos que é importante continuar a olhar pelos sectores que são vitais para o desenvolvimento de uma Região, tendo sempre presente a sua sustentabilidade, o bem-estar e a felicidade das populações. E aqui a Cultura, particularmente a Música, tem um papel fundamental pelo que o esforço e a cooperação terão de ser assumidos por todos os intervenientes.

É indubitável a estreita relação entre o termo “cultura” com o de “qualidade de vida”. A “qualidade de vida” só poderá ser reconhecida quando o indivíduo e o coletivo a vivenciam, porque ao serem estimulados ajuda-os a crescerem, a se desenvolverem e a valorizarem o que é verdadeiramente importante para o enriquecimento do capital humano de uma sociedade.

Este Plano de Atividades e seu Orçamento para 2021 refletem o empenho da parte da ANSA e da Orquestra Clássica da Madeira em olharem para o futuro com otimismo e esperança na recuperação da vida cultural e económica da nossa Região.

Resta-nos dizer que estamos disponíveis e empenhados em continuar a trabalhar em prol da Região Autónoma da Madeira, ao serviço da população e de quem nos visita, com os padrões de Qualidade a que a Orquestra Clássica da Madeira nos tem habituado e observando todas as condições de segurança estabelecidas pelas entidades competentes.







# DESCRIÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

### **A ANSA – uma Instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública**

1. O seu principal objetivo, através da Orquestra Clássica da Madeira, é o de satisfazer as necessidades públicas, que visam o bem-estar social, contribuindo de forma decisiva para a diversificação do programa cultural na Região.
2. A sua responsabilidade não é a de prover o retorno financeiro sobre os investimentos, mas sim o de gerir com transparência e com rigor os dinheiros públicos e, conseqüentemente, de realizar as diretrizes propostas nos seus estatutos e o cumprimento da missão proposta pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, por ser aquela que, anualmente, atribui uma subvenção para o desenvolvimento da sua atividade.
3. As finalidades públicas da ANSA, pelo seu caráter social, contribuem efetivamente para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira.

### **Orquestra Clássica da Madeira – O seu papel na promoção da música erudita, na formação da população e no cartaz cultural e turístico da Região**

1. A Orquestra Clássica da Madeira apresenta-se como “o Projeto” de eleição do Governo Regional da Madeira para a difusão da música erudita, estando no cimo da pirâmide dos investimentos feitos na Região, quer na formação de jovens músicos e na formação de públicos, quer como cartaz cultural e turístico da RAM.
2. A Orquestra tem apresentado propostas artísticas com obras de criadores dos últimos 400 anos, no qual se incluem obras de compositores madeirenses e nacionais, assim como obras em estreia regional ou nacional, e obras em primeira audição absoluta através de encomendas a

compositores da atualidade (internacionais, nacionais e regionais).

- No âmbito da responsabilidade social e formativa, tem desenvolvido um conjunto de iniciativas em prol da elevação social e cultural da população, através do projeto “Orquestra Solidária”, e numa parceria com o CEPAM através de “Estágios Pedagógicos e artísticos em regime de Formação em contexto de Trabalho” e Masterclasses, projetos a serem reforçados em 2021. Além destes projetos, pretende desenvolver uma nova iniciativa a ser designada por “Ensaios Assistidos” e participar no projeto do CEPAM “Prémio Jovens Talentos”, além de, no âmbito dos concertos da Orquestra Clássica da Madeira, proporcionar aos alunos e formandos do CEPAM a possibilidade de assistirem aos concertos com entrada livre.
3. Poder-se-á afirmar que na Madeira, e no que concerne nas áreas das artes performativas, a música erudita é certamente a que neste momento dá mais estabilidade e oportunidades de desempenho profissional, fruto também da aposta inequívoca que tem havido nas últimas décadas, particularmente desde 1995, não só na formação como também na própria Orquestra.
  4. Existe a consciência que os espetáculos da Orquestra Clássica da Madeira funcionam também como um veículo de promoção da nossa Região. Daí que, a programação da temporada seja também pensada como uma oferta cultural para quem nos visita.
  5. Graças à sua elevada qualidade artística e o valioso serviço público que tem vindo a prestar, a Orquestra Clássica da Madeira é admirada e reconhecida pelo público, pelos Maestros e Solistas de grande prestígio ao nível nacional e internacional e pelas altas entidades ao nível nacional e regional.



## A importância da Cultura

1. A Cultura pode assumir uma importância fulcral na sociedade, já que está no topo da lista dos fatores com maiores probabilidades de criar um sentimento de comunidade e de harmonia entre as pessoas.
2. A Cultura deve ser vista como um bem comum, pelo impacto que tem no desenvolvimento humano e social e pela sua dimensão ética.
3. A Cultura e as Artes prosseguem uma missão de interesse público na sociedade.
4. A Cultura não se financia a si própria! É preciso compreender que tem de haver serviços que são idealmente sem fins lucrativos. E as artes são disso um exemplo.
5. As receitas que as instituições culturais conseguem angariar com as suas atividades devem ser vistas como um estímulo e um adicional ao seu desempenho, e não a base da sua sobrevivência porque é impensável.
6. O essencial é que as pessoas tenham todas as oportunidades possíveis para aceder às artes. E isso só pode ser garantido pelos apoios das autoridades públicas.

## Aumento do valor da subvenção anual do Governo Regional para 2021

Considerando que a Cultura assume também um papel no desenvolvimento económico e social das regiões, na medida em que influencia não só no bem-estar como também na produtividade e na formação das pessoas;

Considerando que a atribuição de um apoio financeiro a uma instituição cultural não pode ser vista e nem deve ser atribuída como um “favor”, mas sim pela qualidade técnica e artística e pelas repercussões que a atividade dessa instituição tem na sociedade;

Decorridos mais de sete anos desde a constituição da ANSA, está previsto um aumento do apoio em 450 mil euros, totalizando 1 250 000,00€ (um milhão, duzentos e cinquenta mil euros) para 2021. Este aumento será um passo importante na história da ANSA, e particularmente da Orquestra Clássica da

Madeira, na medida em que, finalmente, será possível concretizar um dos seus anseios que é o de estabelecer contratos de trabalho com os instrumentistas, atendendo a que estes possuem um vínculo precário de prestação de serviços, pagos em dez tranches.

No entanto, o facto de em 2021 ainda não ser viável da parte do Governo Regional, por questões relacionadas com a situação pandémica da Covid-19, em estabelecer um Contrato-Programa com financiamento plurianual, alguns constrangimentos irão persistir na gestão da ANSA, tais como:

- i) Dificuldades da parte da ANSA no cumprimento dos seus deveres quanto ao pagamento mensal de todos os vencimentos dos instrumentistas, à equipa técnica, aos artistas convidados (Maestros, Solistas e Reforços) e dos restantes encargos mensais a que está sujeita, decorrentes dos atrasos na atribuição da subvenção à ANSA nos primeiros quatro meses de cada ano económico, comprometendo o regular funcionamento da Orquestra;
- ii) Impossibilidade da Orquestra em projetar as suas temporadas com a devida antecedência com vista a poder convidar artistas que habitualmente têm as suas agendas comprometidas com dois ou três anos de antecedência;
- iii) E, finalmente, impossibilidade da ANSA em atingir a tão almejada estabilidade funcional e financeira para o desenvolvimento de novos projetos.

## Covid-19 - Uma realidade imprevista e incontornável

Desde 11 de março de 2020 que a ANSA vê-se confrontada com grandes dificuldades devido à pandemia Covid-19. Desde essa data até 31 de julho, que a Orquestra Clássica da Madeira e seus agrupamentos viram suspensas todas as atuações

que tinham programado para a temporada 2019/2020 nos meses da primavera e parte dos meses de verão, num total de 24 concertos, o que representou uma quebra de receita de 52 725,32 euros comparativamente ao período homólogo entre março e julho de 2019, o equivalente a menos 34% das receitas obtidas nesse ano. Com o arranque da Temporada 2020/2021 e com os dados financeiros até 30 de novembro de 2020, a quebra na receita já tinha atingido os 65 772,83 euros, o equivalente a menos 42,47% comparativamente com as receitas obtidas em 2019, prevendo-se que a quebra seja superior a 50% até o final de 2020.

Com o fim do estado de emergência e o início do estado de calamidade, a Orquestra, através dos seus agrupamentos, retomou o projeto “Orquestra Solidária”, com o intuito de levar a música às pessoas com menos oportunidades, nomeadamente às crianças, jovens, idosos e doentes em regime de internamento ou apoiadas por organismos de cariz social e, no Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses, por iniciativa da Assembleia Legislativa da Madeira, ofereceu um concerto sem público presencial aos madeirenses transmitido em direto pela RTP-Madeira. Para a concretização destas atividades, todas elas foram submetidas a parecer prévio do IASaúde da Secretaria Regional de Saúde.

Com o arranque da nova temporada 2020/2021 e perante os condicionamentos impostos pelo surto epidémico, que se mantém ativo, são muitos os obstáculos com que nos confrontamos diariamente para permanecer ativos e com liquidez necessária para fazer face a todos os encargos:

- O medo por parte do público em aceder aos concertos, pois o nosso público, à semelhança com o que acontece com as demais Orquestras, é predominantemente constituído por pessoas com mais de 60 anos de idade;
- A limitação da lotação das salas (inicialmente entre os 30% e os 50% e nos meses de novembro e dezembro com uma lotação máxima de 50 espectadores) e os custos associados para a montagem de um

concerto, nomeadamente com os alugueres de salas, de equipamentos de som e de iluminação;

- A limitação na utilização dos palcos e dos bastidores (nomeadamente os camarins utilizados pelos artistas);
- A diminuição da vinda de turistas, com impacto muito negativo, já que o público da Orquestra é predominantemente do Reino Unido e da Alemanha;
- O cancelamento de concertos por falta de salas e, devido à atual redução da lotação das salas, existem espaços que comportam menos de 50 pessoas (umas com 10 ou 20 e outras com um máximo de 40 pessoas), pelo que os encargos financeiros decorrentes das montagens de um concerto, e da necessidade de recorrer a serviços de audiovisuais em alguns concertos, são significativamente superiores às receitas obtidas. Acresce ainda o facto de nalguns concertos o público não ter aderido face aos condicionalismos já referidos;
- A quebra significativa das receitas de bilheteira, prevendo-se que ultrapasse os 50% em final de 2020;
- A impossibilidade de assumir compromissos com os Maestros e Solistas de fora da Região;
- A utilização dos vouchers aéreos das viagens adquiridos para o período entre março e julho, tem implicado um custo acrescido por causa do aumento dos valores das tarifas;
- A impossibilidade de programar os concertos com a devida antecedência (no mínimo de um ano), que perante a conjuntura atual estão a ser programados mensalmente;
- O aumento das despesas que advêm do cumprimento das regras de higiene, desinfeção e segurança, impostas pelas autoridades de saúde competentes.

Face a todos estes condicionalismos decorrentes da pandemia, questionamos: Quando é que esta situação se irá normalizar? Além do impacto

financeiro, que outros impactos nos esperam em 2021 e nos anos subsequentes no pós-pandemia?

## ESTRATÉGIA

*No arranque de 2021 a nossa missão será a de continuar a contribuir para a quebra do isolamento das pessoas de forma responsável e para a retoma da “normalidade” que for possível.*

Para o ano de 2021, e apesar da necessidade de haver uma enorme contenção de custos devido à reduzida receita que se assistiu em 2020 e que se prevê para este novo ano e considerando o facto das obrigações aumentarem de ano para ano, a ANSA reforçará o seu esforço dos últimos anos no sentido de salvaguardar as linhas prioritárias que tem vindo a implementar sem pôr em causa o essencial da missão da instituição, nomeadamente:

- Continuar a proporcionar, dentro dos condicionalismos existentes, espetáculos de grande qualidade;
- Manter o vínculo com os 43 instrumentistas da Orquestra e da equipa técnica, permitindo a estabilidade da OCM;
- Proporcionar a todos os que trabalham na ANSA todas as condições de segurança, cumprindo e fazendo cumprir por todos as orientações das entidades competentes, em matéria de saúde pública;
- Cumprir, aquando da realização dos concertos, com as orientações para assegurar todas as condições de segurança para com o público;
- Assegurar, assim que a situação pandémica estabilize, a manutenção de convidados, designadamente de destacados músicos das mais conceituadas orquestras da atualidade, entre elas a Berliner Philharmoniker, Royal Concertgebouw Orchestra, Brussels Philharmonic, orquestras portuguesas, entre outras, e de solistas e maestros de destaque do panorama musical nacional e internacional;
- Viabilizar a manutenção de interpretações de obras de compositores de todos os

tempos, com destaque também para os portugueses, com estreias absolutas, estando a orquestra a contribuir para a história da música, divulgando as criações do nosso tempo;

- Melhorar de forma continuada a qualidade da prestação técnico-artística, através da realização de masterclasses direcionadas aos alunos do ensino artístico, ensino artístico especializado e ensino profissional, docentes e músicos;
- Facultar a integração de jovens do ensino profissional na formação orquestral em regime de formação em contexto de trabalho e dessa forma melhorar a sua performance técnico-artística;
- Dar continuidade ao projeto “Orquestra Solidária” direcionado a utentes de instituições de cariz social, designadamente, crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e pessoas com doenças graves, quer através da cedência de convites para que possam assistir gratuitamente aos concertos da Orquestra Clássica da Madeira, quer através da realização de momentos musicais nas próprias instituições, e dessa forma contribuir na formação destas pessoas e, conseqüentemente, no combate à exclusão social;

E, ainda no âmbito do projeto “Orquestra Solidária” a realização de um “Concerto Solidário”, em parceria com o Lion’s Clube do Funchal em que 40% da receita destina-se a apoiar Bolsas de Estudo para jovens que pretendam aceder ao ensino superior e que sejam provenientes de meios sócio-familiares com baixos rendimentos, sendo que é dada prioridade aos jovens candidatos que pretendam ingressar na música ou noutras áreas performativas.



## PRINCIPAIS LINHAS DA ATIVIDADE PARA 2021

Num período tão complexo que o Mundo está a atravessar por causa da crise sanitária provocada pela covid-19, existe a consciência de que os Governos irão, forçosamente, continuar com as medidas restritivas em 2021 por forma a evitar situações de confinamentos, o que poderá agravar a desaceleração económica e o conseqüente aumento do desemprego que estamos a assistir nos países e na nossa Região.

É perante este panorama que a ANSA vê-se confrontada com contingências desde a própria contração económica e, por outro lado, pelas regras de utilização das salas e dos próprios palcos, com as normas de distanciamento aplicáveis, que exigirão ajustes de agrupamentos e dos programas e repertórios. Pelo que, pelo menos até a Páscoa, iremos programar a atividade mensalmente tal como tem sido feito desde setembro de 2020.

A programação continuará a ser, como habitualmente, construída no dia-a-dia pelo Diretor Artístico em diálogo com o Conselho Artístico e com os Maestros e Solistas que venham a ser convidados, tendo sempre por base a Missão de Serviço Público e alguns princípios, tais como:

- a seleção de artistas e repertórios exequíveis do ponto de vista orçamental para Orquestra Tutti;
- a seleção de artistas que se disponibilizem em ministrar masterclasses que vão ao encontro do projeto educativo do Conservatório das Artes;
- a seleção dos repertórios será o mais cuidadosa possível com vista a diminuir o número de reforços a contratar, à exceção dos concertos mais emblemáticos (ano novo, aniversário da orquestra, carnaval, festa da flor, inauguração e encerramento da temporada, fim de ano);
- a seleção de repertórios aliciantes por forma a atrair novos públicos;
- otimização das receitas de bilheteira, através de parcerias e coproduções;

- a seleção de repertórios para os agrupamentos (orquestras de cordas e de música de câmara), de preferência de Obras existentes no acervo musical da ANSA, por forma a não sobrecarregar o orçamento;
- uma programação ajustada e com sequência cronológica dos programas segundo as suas exigências técnicas e dos agrupamentos e, assim, melhor dosear o esforço e rendimento artístico dos instrumentistas;
- continuar a integrar a música e músicos portugueses, do território continental e da Região, na programação, valorizando dessa forma a nossa música, como bem merece;
- continuar a corresponder às expectativas do público em ter uma Orquestra da qual continuem a sentir orgulho e reconhecimento, graças aos concertos de elevada qualidade artística.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E FORMATIVA

No âmbito da sua responsabilidade social e formativa, através da Orquestra Clássica da Madeira, a ANSA pretende continuar a desenvolver e reforçar um conjunto de projetos e criar novas iniciativas em prol da formação dos mais jovens, particularmente os que se encontrem a frequentar o ensino artístico no CEPAM, e em prol da elevação social e cultural da população, nomeadamente:

- No âmbito do contrato-programa com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia e o Acordo com o Conservatório, Escola Profissional das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode (CEPAM), que para 2021 pretende que seja reforçado por forma a contribuir:
  - na formação complementar de jovens estudantes dos cursos profissionais de instrumentista, teatro e dança contemporânea do CEPAM, através de “Estágios Artísticos/Pedagógicos em regime de Formação em Contexto de Trabalho” com a Orquestra;



- na formação complementar aos jovens do ensino artístico especializado, do ensino artístico e aos formandos dos cursos profissionais de Instrumentista, bem como dos docentes, através da realização de **masterclasses e workshops**, com os instrumentistas da Orquestra e com os artistas convidados, nomeadamente Maestros e Solistas, de renome nacional e internacional, que irão atuar junto com a Orquestra;

- na participação do “**Prémio Jovens Talentos**” a ser promovido pelo **CEPAM** com vista a possibilitar aos premiados atuarem como solistas com a Orquestra;

- na realização de “**Ensaí­os Assistidos**” uma nova iniciativa direcionada aos jovens formandos dos cursos profissionais de instrumentista;

- reforçar a possibilidade dos jovens assistirem aos ensaios gerais da Orquestra, bem como aos próprios concertos.

- Na formação de jovens do ensino superior de música, através de estágios formativos na Orquestra e na integração do elenco orquestral nos concertos;
- Com o Projeto “**Orquestra Solidária**”, que teve início em maio de 2018, destinado aos utentes de instituições de cariz social, designadamente, crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e pessoas com doenças graves, através da cedência de convites para que possam assistir aos concertos da Orquestra Clássica da Madeira ou na realização de momentos musicais nas próprias instituições;

- Continuação do projeto “**Descobrir o gosto pela música clássica**”, financiado pelo Programa Corpo Europeu de Solidariedade, e que conta com a participação de seis jovens voluntários.

- Na participação no Programa “**Jovens em Formação**” da Direção Regional da Juventude /SRE que desde 2017, durante um mês, tem vindo a receber um jovem, para que possa ter uma experiência de aprendizagem em contexto real de trabalho.

## CONCERTOS PREVISTOS PARA 2021

TEMPORADAS: 2020/2021 e 2021/2022

Número de Concertos previstos:

Orquestra Tutti – 26 concertos

Orquestras de Cordas – 6 concertos

Música de Câmara – 28 concertos

Total – 60 concertos

*Nota: Por tratar-se de uma programação regular e por ser muito incerto a partir de quando a situação poderá retomar a sua “normalidade”, esta estará condicionada à evolução da crise sanitária.*

## ESPAÇOS PARA CONCERTOS

Assembleia Legislativa da Madeira – 160 lugares (\*).

Teatro Municipal Baltazar Dias (TMBD) – 384 lugares (\*).

Átrio do TMBD – 99 lugares – Com a pandemia ficou reduzida a 40 lugares, além dos graves problemas acústicos, por causa do barulho que vem da rua e do Café Teatro (CT); e de visibilidade, por causa dos vídeos que são transmitidos no CT que, através dos vidros das portas de ligação a esse espaço, perturba os instrumentistas e o público, originando inúmeras queixas.

Centro de Congressos da Madeira (CCM) – 629 lugares (\*).

Sala de Conferências do CCM – 330 lugares (\*).

(\*) Com a pandemia as Salas passaram a ter uma lotação máxima de 50 lugares, o que representa uma redução significativa da receita.

## **POLÍTICA DE BILHETEIRA**

Para os concertos a serem realizados no Teatro Municipal Baltazar Dias, a venda de bilhetes far-se-á apenas através da bilheteira do Teatro. Informa-se que em relação à utilização da Sala de Espetáculos a Câmara Municipal do Funchal aplica um valor de

200€, e quando a venda ultrapassa esse valor, aplica uma taxa de 20% sobre a receita da bilheteira, à qual acresce a taxa do IVA.

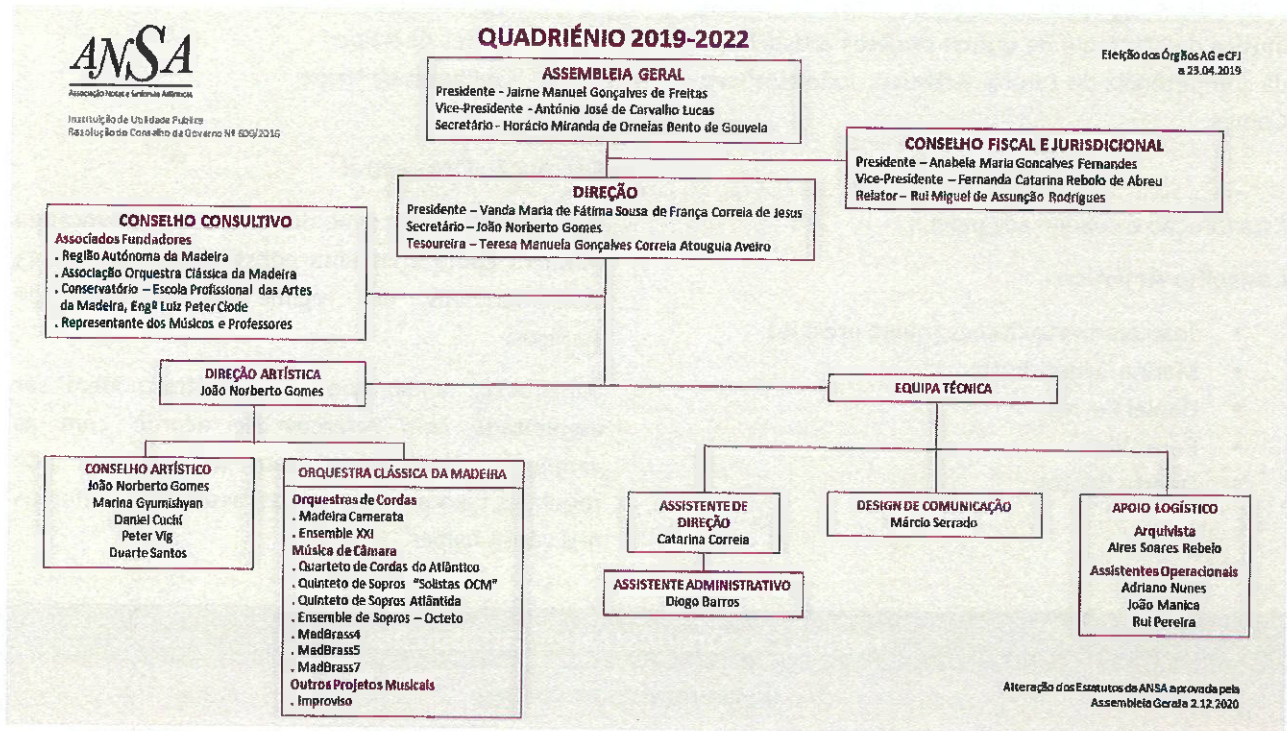
Quanto aos concertos a serem realizados na Assembleia Legislativa da Madeira e no Centro de Congressos da Madeira, foi estabelecido um acordo com a Associação Académica da UMa (AAUMa), cuja venda passou a ser feita até ao fim da sexta-feira por esta associação; e a partir das 14h00 no local da realização dos concertos pelos colaboradores da ANSA. No âmbito desta parceria, a AAUMa retém 7% do valor das vendas, como contributo para as ações direcionadas aos alunos universitários com mais dificuldades financeiras.





# CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## ORGANOGRAMA



## RECURSOS HUMANOS DA ANSA

### EQUIPA TÉCNICA

Constituída por apenas seis colaboradores, todos eles com contrato de trabalho sem termo. Além destes colaboradores, a ANSA recorre a um prestador de serviços para dar apoio na organização, distribuição e arquivo das partituras.

### Secretariado

- 1 Assistente de Direção
- 1 Assistente Administrativo

### Produção – Comunicação e Design

- 1 Coordenador de Produção

### Apoio logístico

- 3 Assistentes Operacionais

## ESTRUTURA ORGÂNICA DA ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

### Direção Artística

A Direção Artística da Orquestra Clássica da Madeira e dos seus agrupamentos (orquestras de cordas, música de câmara e de outros projetos artísticos), é da competência do Diretor Artístico, João Norberto Gomes.

Esta Direção é coadjuvada pelo:

### Conselho Artístico

- João Norberto Gomes (quem preside)
- Marina Gyumishyan
- Daniel Cuchí
- Peter Vig
- Duarte Santos

### Estrutura interna da Orquestra

- Concertino
- Adjunto de Concertino
- Chefes de Naípe
- Co-Chefes de Naípe
- Tuttis

### Formação Orquestral

A formação orquestral da Orquestra Clássica da Madeira conta com uma constituição base de 43 instrumentistas, em regime de prestação de serviços.

Salienta-se, ainda, que a Orquestra poderá ser aumentada com reforços de acordo com as exigências das Obras, com instrumentos não regulares na nossa Orquestras, assim como reforços nos vários naipes.

### Formação Orquestral - Distribuição

#### INSTRUMENTOS DE CORDAS

1 <sup>os</sup> Violinos	2 <sup>os</sup> Violinos	Violas	Violoncelos	Contrabaixos
1 - Violino e Concertino	1 - Chefe de Naípe	1 - Chefe de Naípe	1 - Chefe de Naípe	1 - Chefe de Naípe
1 - Adjunto de Concertino	1 - Co-Chefe	1 - Co-Chefe	1 - Co-Chefe	1 - Co-Chefe
1 - Co-Chefe 5 - Tutti	4 - Tutti	2 - Tutti	3 - Tutti	1 - Tutti

#### INSTRUMENTOS DE MADEIRAS

Flautas	Oboés	Fagotes	Clarinete
1 <sup>o</sup> Flauta (Solista A)	1 <sup>o</sup> Oboé e Chefe de Naípe de madeiras (Solista A)	1 <sup>o</sup> Fagote (Solista A)	1 <sup>o</sup> Clarinete (Solista A)
2 <sup>o</sup> Flauta e flautim (Solista B)	2 <sup>o</sup> Oboé (Solista B)	2 <sup>o</sup> Fagote e contra-fagote (Solista B)	2 <sup>o</sup> Clarinete e Clarinete Baixo (Solista B)

#### INSTRUMENTOS DE METAIS

Trompas	Trompetes	Trombones	Tuba
1 <sup>o</sup> Trompa e Chefe de Naípe de metais (Solista A)	1 <sup>o</sup> Trompete	1 <sup>o</sup> Trombone	1 - Tuba
2 <sup>o</sup> Trompa (Solista B)	2 <sup>o</sup> Trompete	1 - Trombone Baixo	

#### INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

##### Tímpanos e Percussão

1 - Timbales e chefe de naípe

1 - Percussão

**APOIO LOGÍSTICO À ORQUESTRA:** 1 Arquivista (com contrato de prestação de serviços) a prestar apoio direto à Orquestra

## CONSTITUIÇÃO DOS AGRUPAMENTOS

### ORQUESTRAS DE CORDAS

- Ensemble XXI
- Madeira Camerata

### MÚSICA DE CÂMARA

- Quarteto de Cordas do Atlântico
- Quinteto de Sopros “Solistas da OCM”
- Quinteto de Sopros Atlântida
- MadBrass4
- MadBrass5
- MadBrass7
- Ensemble de Sopros - Octeto

### OUTROS PROJETOS ARTÍSTICOS

- Improvise

[Consultar - Anexo I “Descrição dos Agrupamentos da Orquestra Clássica da Madeira”]





## PARCEIROS

### Governo Regional / Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Desde 2014 que a ANSA tem recebido, na sequência da aprovação da subvenção em Conselho de Governo, um valor anual de 800 000€.

A partir de 2021 a atribuição desta subvenção prevê-se que venha ser efetuada, e pela primeira vez, mediante a celebração de um contrato-programa no valor global de 1 250 000,00€, (um milhão, duzentos e cinquenta mil euros) um contrato que será celebrado pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia com a Associação Notas e Sinfonias Atlânticas, e processada em quatro tranches, cada uma no valor de 312 500,00€ (trezentos e doze mil e quinhentos euros).

Graças a este apoio, a ANSA dará um passo importante para proporcionar aos músicos uma maior estabilidade profissional, há muito reivindicada.

É neste âmbito que a Orquestra se disponibiliza em continuar a oferecer, a título gracioso, a todos os madeirenses e portosantenses, o concerto do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses.

### Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

Disponibiliza gratuitamente a utilização do Salão Nobre, integrado no projeto “O Parlamento mais perto”. Por sua vez, a ANSA insere a publicidade da sua marca institucional nos cartazes, no Programa de Sala, sítio web, flyer, entre outros, e atribui alguns convites por cada concerto realizado neste espaço.

### Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Centro de Floricultura Subtropical do Lugar de Baixo da Ponta do Sol - cedência de flores para os seguintes concertos: Ano Novo, de Aniversário da Orquestra, Festa da Flor, Encerramento da Temporada e Concerto de Fim de Ano.

- Instituto do Vinho, do Bordado e da Tapeçaria da Madeira – cedência de Vinho Madeira para ofertar aos Músicos convidados (Maestros e Solistas).

### Câmara Municipal do Funchal

Autoriza a isenção de pagamento de taxas para a colocação de expositores na via pública com vista a divulgar a realização dos concertos no período entre janeiro a julho e de setembro a dezembro; e, em relação a alguns concertos isenta a ANSA do pagamento de aluguer e de taxas pela utilização das Salas do Teatro Municipal Baltazar Dias.

### Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode

Empréstimo de instrumentos e equipamentos e a divulgação dos concertos mediante a colocação dos cartazes no CEPAM.

Em contrapartida, a ANSA negocia com os convidados a realização de masterclasses direcionadas aos alunos do ensino artístico especializado, do ensino artístico, aos formandos dos cursos profissionais e aos docentes; apoio no empréstimo de equipamentos; e proporciona a possibilidade dos formandos estagiarem e de serem integrados na formação orquestral da Orquestra Tutti em regime de Formação em Contexto de Trabalho.



### Belmond Reid's Palace Hotel

*Parceiro privado de excelência!*

Este Hotel disponibiliza alojamento a título gratuito a todos os Maestros, Solistas e Compositores convidados, funcionando, por um lado, como uma mais-valia na contratação de profissionais que facultam os seus serviços por honorários abaixo do valor praticado habitualmente para estes serviços, e por outro lado, como um divulgador da programação oferecida pela ANSA, junto dos seus clientes. Por sua vez, a ANSA insere a publicidade da sua marca institucional nos cartazes, no Programa de Sala, sítio web, flyer, entre outros, e realiza um concerto por mês de música de câmara no Hotel e disponibiliza alguns convites por concerto a serem distribuídos por alguns hóspedes.

## Grupo Pestana

*Um Parceiro privado que de imediato se disponibilizou em nos ajudar!*

Por causa da pandemia Covid-19, a Direção do Centro de Congressos da Madeira/Casino disponibilizou-se em ajudar à Orquestra Clássica da Madeira através do empréstimo de um espaço para esta poder ensaiar visto que a Sala existente no edifício da Travessa das Capuchinhas não possui as dimensões suficientes para os ensaios e reuniões, de acordo com as medidas impostas pelas autoridades.

Por sua vez, a ANSA insere a publicidade da sua marca institucional nos cartazes, no Programa de Sala, sítio web, *flyer*, entre outros, e disponibilizou-se em realizar um concerto por mês de música de câmara num dos espaços a ser indicado pela Administração.

## Clube ANA

No âmbito da parceria estabelecida a 23 de setembro de 2019 entre a ANSA e o Clube ANA, tornou-se possível a colocação de uma publicidade sobre a Orquestra Clássica da Madeira nas Chegadas do Aeroporto da Madeira. Por sua vez, a ANSA insere a sua marca institucional nos cartazes, no Programa de Sala, sítio web e no restante material promocional e atribui alguns convites para 6 Concertos da Orquestra *Tutti* que em 2020 ficaram muito aquém por causa dos cancelamentos de concertos e da limitação das salas.

## Associação de Promoção da Madeira

A Orquestra Clássica da Madeira passou a ser a primeira sócia honorária da APM e nesse âmbito tem sido divulgada em vários suportes publicitários.

Para 2021 está previsto a divulgação dos concertos mais emblemáticos da Orquestra no Guia digital da APM.

## Associação Académica da Universidade da Madeira

A venda dos ingressos de acesso aos concertos realizados no Salão Nobre da ALM e no Centro de Congressos da Madeira, são vendidos na loja *Gaudeamus*, localizada nos Jesuítas (na Rua dos Ferreiros – Funchal), sendo que 7% da venda é retida

pela AAUMa como donativo para as atividades direcionadas aos alunos mais carenciados da UMA.

## Open Media Atlantic

Como proprietária da revista “Essential Madeira”, uma revista de excelente qualidade pelos conteúdos e pelo seu design gráfico, disponibiliza uma página da revista para a inserção da programação dos concertos. Por sua vez, a ANSA insere a sua marca institucional nos cartazes, no Programa de Sala, sítio web, *flyer*, entre outros.

## Órgãos de Comunicação Social

De realçar que, tendo em conta a nossa escala regional, a Orquestra Clássica da Madeira é a que tem a melhor cobertura da sua atividade nos meios de comunicação social quando comparada com outras Orquestras, a nível nacional. É por isso que, a Associação está muito grata a todos os órgãos de comunicação social da Região Autónoma da Madeira pela excelente cobertura jornalística, nomeadamente: **RTP Madeira, Diário de Notícias, JM Madeira, Funchal Notícias, Tribuna da Madeira, RDP, Antena1, Antena2, Agência Lusa.**

Um destaque especial para:

### i. RTP-Madeira

- Na emissão diária de um spot publicitário, produzido pela ANSA, em horário nobre sobre cada um dos Concertos *Tutti*;
- Divulgação sobre a programação dos concertos (quer seja da OCM, quer seja dos seus agrupamentos), com captação de imagens e realização de entrevistas aos maestros e solistas convidados, bem como os instrumentistas da OCM;

A ANSA, por sua vez, insere a marca institucional da RTP-Madeira no vídeo, nos cartazes, no programa de sala, sítio web, *flyer*, entre outros e, ainda, atribui 2 convites por cada concerto *Tutti*.

Realça-se, ainda, a emissão em direto e em diferido do concerto do Dia da Região e das Comunidades Madeirenses, com abrangência a nível regional e continental, bem como através da RTP-Internacional, e para o qual são cedidos todos os

direitos de utilização de imagem da Orquestra Clássica da Madeira.

## ii. Diário de Notícias da Madeira

- Divulgação dos anúncios sobre os concertos, elaborados pela ANSA.
- Devido à qualidade dos artistas, maestros, solistas, compositores, de renome nacional e internacional, realiza e publicita entrevistas aos convidados.

Por sua vez, a ANSA atribui alguns convites para os concertos de Música de Câmara e para os concertos da Orquestra *Tutti* a serem distribuídos pelos assinantes do DN. E, ainda, no mês de dezembro é realizado um concerto pela Orquestra Clássica da Madeira com várias sessões, dependendo do tipo de programa, e integrado nas comemorações de Natal.

## iii. Antena 2

O entendimento que existe entre a ANSA e a Antena 2, consubstancia-se no seguinte:

- A Antena 2 colabora na divulgação da atividade da Orquestra Clássica da Madeira.
- No âmbito do Concurso ao Prémio de Jovens Músicos, organizado pela Rádio e Televisão Portugal, através da Antena 2, o Diretor Artístico da OCM é o responsável pela seleção de um dos jovens premiados para vir à Região atuar com a Orquestra Clássica da Madeira.

## CONSIGNAÇÃO DE IMPOSTOS

A ANSA, por ser uma instituição de “Utilidade Pública”, e na sequência da candidatura apresentada a 17-01-2017 junto do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) do Ministério da Cultura, passou a fazer parte da lista de beneficiários da consignação do IRS e do IVA.

## NECESSIDADES

A gestão da Associação Notas e Sinfonias Atlânticas vê-se confrontada, ano após ano, com dificuldades resultantes do aumento dos encargos, que advém dos compromissos assumidos resultante da necessidade de oferecer concertos de qualidade que o público (residente e não residente) já se habituou, dificuldades agravadas com a pandemia da Covid-19 por falta de receita.

Ultrapassada a questão da regularização da situação profissional dos 43 instrumentistas, ficam ainda algumas necessidades a serem consideradas:

### 1.O estabelecimento de um Contrato-Programa com financiamento plurianual

Com base no Decreto-Lei n.º 57/2018 de 12 de julho, com aplicação a nível nacional, o apoio financeiro concedido às entidades gestoras das orquestras regionais é feito pelo período de 4 anos, renovável, pelo que seria importante que esta diretriz também fosse seguida na Região.

Com o estabelecimento de um contrato-programa com financiamento plurianual, irá, por um lado, assegurar o pagamento regular dos vencimentos dos instrumentistas, equipa técnica e de todos os encargos mensais; e, por outro lado, uma programação a médio prazo (3 a 4 anos) das temporadas da Orquestra, permitindo a vinda de maestros e solistas de renome nacional e internacional. Já que, uma programação anual, tal como a Orquestra tem vindo a funcionar atualmente, é muitas vezes impossível trazer estes artistas devido às suas agendas já estarem preenchidas num horizonte temporal de dois a três anos.

### 2.Equipar a Orquestra com instrumentos e equipamentos

No presente a Orquestra funciona com instrumentos e equipamentos emprestados e alguns deles encontram-se muito degradados o que pode pôr em causa a qualidade do som dos instrumentos.

### 3. Casa da Orquestra

Uma Casa construída de raiz, central, com as necessárias condições acústicas para concertos, aspeto fundamental que a tornará num espaço atrativo para a vinda de grandes artistas à Região, com uma arquitetura que a distinga a nível regional, nacional e internacional e de fácil acesso ao público.

Uma Casa que seja a residência da Orquestra Clássica da Madeira.

A construção desta infraestrutura terá grandes benefícios, tais como:

- Autonomizar a programação dos concertos;
- Aumentar o número de concertos;
- Aumentar as receitas provenientes dos concertos;
- Possibilitar o desenvolvimento de outros projetos;
- Possibilitar o intercâmbio com outras Orquestras;
- Atrair artistas;
- Atrair novos públicos;
- Atrair novos parceiros;
- Reduzir a significativa degradação dos instrumentos e dos equipamentos, decorrente sobretudo do transporte.

### 4. Tornar a Orquestra Clássica da Madeira na “Orquestra Sinfónica da Madeira”

Porque temos o know-how, temos a experiência, temos os contactos privilegiados com artistas de renome nacional e internacional, a ANSA defende que, decorridos 25 anos da sua transição de Orquestra de Câmara da Madeira para Orquestra Clássica da Madeira, está na hora da Região, com o envolvimento das entidades públicas e privadas, pensar em aumentar a sua constituição Orquestral e dessa forma poder “competir” com outras Orquestras a nível nacional e internacional e oferecer concertos com programações mais ambiciosas e ricas.

A Orquestra tem dado provas da sua importância ao nível da educação, cultural e turístico da Região. Por esse motivo, a ANSA considera que é chegado o momento de apostar ainda mais neste projeto transformando-a numa Orquestra de referência a

nível nacional e internacional com um aumento de mais 17 instrumentistas, totalizando uma constituição de 60 executantes a serem recrutados entre os jovens recém-licenciados ou já no início da sua carreira profissional e que tenham feito a sua formação inicial no Conservatório, Escola Profissional das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode.

### 5. Uma Orquestra que represente a Oportunidade profissional para os jovens músicos se radicarem na Região

Ao transformar a Orquestra Clássica na “Orquestra Sinfónica da Madeira” não é apenas pelo impacto que poderá vir a ter no sector cultural e turístico da nossa Região, como também porque desejamos contribuir para que a Região tenha condições de oferecer aos seus jovens recém-licenciados, e que iniciaram o seu percurso formativo no Conservatório, Escola Profissional das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode, a oportunidade real de voltarem à sua terra e de terem uma profissão digna e que dessa forma possam construir as suas vidas na Região Autónoma da Madeira e, conseqüentemente, rejuvenescer e dar continuidade à Orquestra.

### 6. Inclusão da Orquestra Clássica da Madeira no Decreto-Lei n.º 57/2018 de 12 de julho

Em 2018 foi aprovado o Decreto-Lei n.º 57/2018 de 12 de julho que apenas contempla apoios às Orquestras regionais do Continente, ficando de fora a Orquestra Clássica da Madeira e a Orquestra Clássica Francisco de Lacerda dos Açores. Um Diploma que no nosso entender cria desigualdades de financiando entre as Orquestras do Continente e as Orquestras das Regiões Autónomas. Enquanto que as Orquestras do Continente recebem apoios das Câmaras e do Estado, as Orquestras das Regiões Autónomas, e no caso particular a Orquestra Clássica da Madeira, apenas recebe apoios do Governo Regional para fazer face às despesas gerais de funcionamento. Pelo que urge corrigir esta situação por forma a que as orquestras das Regiões



D

Autónomas da Madeira e dos Açores possam igualmente receber apoios do Estado.

distinguida pelas diferentes entidades regionais e nacionais.

É importante ter presente que a Orquestra Clássica da Madeira, uma das mais antigas de Portugal, é considerada pelos vários Maestros convidados entre uma das cinco melhores do País, além de ter sido

(A)



A

**ORÇAMENTO 2021**



## ORÇAMENTO

ANO	2021
<b>SUBSÍDIOS E DONATIVOS</b>	
Subvenção do Governo Regional	1 250 000,00 €
Subsídio Social de Mobilidade	200,00 €
Donativos	40,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>1 250 240,00 €</b>
<b>RECEITAS</b>	
Bilheteira Orquestra Tutti	40 000,00 €
Bilheteira Música de Câmara	7 000,00 €
Bilheteira Orquestra de Cordas	3 500,00 €
Consignação de Impostos	2 000,00 €
Quotizações e joias dos Associados	1 000,00 €
Projeto "CRIAR SONS - VIVER A MÚSICA EM PORTUGAL II" - em parceria com a MUSICAMERA ao abrigo dos apoios da Direção Geral das Artes	6 000,00 €
Prestação de Serviços	5 600,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>65 100,00 €</b>
<b>Total (Subsídios, Donativos e Receitas)</b>	<b>1 315 340,00 €</b>
<b>DESPESAS</b>	
<b>Equipa Técnica</b>	
Remunerações e encargos com os Recursos Humanos - Equipa Técnica	107 500,00 €
Seguro de Trabalho	700,00 €
Fardamentos (Assistentes Operacionais)	400,00 €
Formação	40,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>108 640,00 €</b>
<b>Músicos</b>	
Prestadores de serviços (Músicos e Arquivista)	410 000,00 €
Segurança Social - Prestadores de serviço (sem qualquer relação laboral com outras entidades)	20 000,00 €
Remunerações e encargos com os Instrumentistas - a partir de 01.09.2021 com o início da Temporada 2021/2022 com Contrato de Trabalho a Termo	440 000,00 €
Seguro de Trabalho dos Instrumentistas	15 000,00 €
Seguro para instrumentos musicais	6 000,00 €
Formação	800,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>891 800,00 €</b>
<b>Convidados</b>	
Honorários - Maestros/Solistas/Compositores	53 000,00 €
Honorários - Reforços	24 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>77 000,00 €</b>
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	
Alojamento	2 000,00 €
Transferes	3 810,00 €
Viagens	30 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>35 810,00 €</b>
<b>Despesas com Obras</b>	
Aluguer de Partituras	4 000,00 €
Aquisição e arranjos de Obras	4 500,00 €
SPAUTORES	4 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>12 500,00 €</b>
<b>Rendas e Alugueres</b>	
Aluguer de Salas e Bilheteira	20 000,00 €
Seguro de Responsabilidade Civil	2 000,00 €
Serviços de Ambulância	500,00 €
Serviços de equipamento de som, luz, multimédia	18 000,00 €
Serviços de transporte de equipamentos e instrumentos	3 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>43 500,00 €</b>

<b>Donativos</b>	
AAUMa	3 700,00 €
Lion's Clube do Funchal - Concerto Solidário	1 600,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>5 300,00 €</b>
<b>Taxas</b>	
Emolumentos do Tribunal de Contas	1 250,00 €
Outros emolumentos/taxas	300,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>1 550,00 €</b>
<b>Serviços Bancários</b>	
Despesas Bancárias	450,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>450,00 €</b>
<b>Outros Serviços</b>	
Comunicações/ Telefone	700,00 €
CTT	500,00 €
Contabilidade	2 570,00 €
Contrato de serviço cópia/impressão	1 250,00 €
Eletricidade	2 450,00 €
Plataforma de Recrutamento de Músicos e outras Plataformas de Divulgação	2 000,00 €
Plataformas Telemáticas e de Armazenamento de Arquivos	1 000,00 €
Decoração (Flores)	3 000,00 €
Serviços Jurídicos e Notariais	1 000,00 €
Serviços de refeições	20 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>34 470,00 €</b>
<b>Bens consumíveis</b>	
Águas	600,00 €
Combustível	1 500,00 €
Material de escritório	4 500,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	700,00 €
Publicidade (cartazes, blocos de bilhetes, flyers, plataformas online, etc.)	2 450,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>9 750,00 €</b>
<b>Viatura</b>	
Manutenção	2 500,00 €
Inspeção	35,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>2 535,00 €</b>
<b>Conservação e Reparação</b>	
Ar Condicionado e Extintores	600,00 €
Estrados, Expositores, Tripodes, Equipamento Informático, outros	2 000,00 €
Instrumentos	2 000,00 €
Manutenção do Edifício - limpeza das caleiras, desinfestação, equipamentos sanitários, canalização, pintura, eletricidade, etc.	3 000,00 €
Material bricolage	200,00 €
Placa Elevatória - carga e descarga dos instrumentos e equipamentos	400,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>8 200,00 €</b>
<b>Materiais (Informático, Instrumentos e Equipamentos)</b>	
Software informático	2 500,00 €
Equipamentos (estantes, estrados, outros)	3 000,00 €
Aquisição de Instrumentos/acessórios	10 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>15 500,00 €</b>
<b>Outras Despesas</b>	
Despesas Covid-19	2 500,00 €
Outras despesas não previstas	800,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>3 300,00 €</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>1 250 305,00 €</b>
<b>VALOR A TRANSITAR</b>	<b>250 000,00 €</b>
<b>SALDO (Subsídios e Donativos+Receitas+Valor a transitar) - Despesas</b>	<b>315 035,00 €</b>

## PREVISÃO DAS RECEITAS/DESPESAS

**Previsão da Receita (somatório dos donativos e subsídios e as receitas previstas mais o valor a transitar do ano anterior):**

**2021: € 1 315 340,00**

**Previsão da Despesa:**

**2021: € 1 250 305,00 €**

Estas previsões estão condicionadas à situação atual da pandemia da Covid-19, já que numa situação normal, e tendo por base os anos de 2017, 2018 e 2019, quer as receitas, quer as despesas, seriam superiores.

## Nota justificativa do Orçamento para 2021

### 1. Subsídios e Donativos

O aumento da Subvenção em mais 450 000,00€ (quatro centos e cinquenta mil euros), perfazendo um total de 1 250 000,00€ (um milhão, duzentos e cinquenta mil euros) explica-se pela necessidade em alterar a tipologia de contrato com os instrumentistas da Orquestra Clássica da Madeira, de prestação de serviços para contrato de trabalho. No entanto, esta alteração da tipologia de contrato apenas poderá ocorrer no arranque da Temporada 2021/2022 (a partir de 1 de setembro de 2021) pelo facto da ANSA não possuir liquidez suficiente que lhe permita assegurar os 49 contratos de trabalho (43 dos instrumentistas e 6 da equipa técnica da ANSA) e um prestador de serviços como arquivista nos primeiros quatro meses do ano civil de 2021 já que a primeira tranche da subvenção do Governo Regional só é possível ser transferida, em princípio, no mês de abril. Por outro lado, somos a referir o problema da previsível redução nas receitas devido ao agravamento da situação pandémica provocada pela Covid-19.

### 2. Receitas

#### Receitas dos Concertos das Temporadas

As receitas da ANSA advêm da realização de concertos previstos por cada temporada e da venda de concertos a entidades regionais e nacionais. Tal como é possível constatar nos relatórios de 2017, 2018 e 2019, as receitas foram significativamente superiores aos valores orçamentados, contrariamente ao que aconteceu em 2020 que, devido à crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19, esta tendência inverteu-se expressivamente, com uma redução que poderá ser superior a 50% o correspondente a mais de 80 mil euros.

Com a redução do público, decorrente em grande medida da diminuição de turistas na nossa Região e da diminuição da lotação das salas, as receitas de bilheteira, principal fonte de receita da ANSA, diminuirão de forma acentuada.

Pelo que, e tendo em conta a conjuntura atual e as incertezas para o ano de 2021, em termos de receita de bilheteira a ANSA optou por estimar muito valores inferiores aos que foram previstos no ano de 2014.

Acresce ainda referir que o Projeto “CRIAR SONS - VIVER A MÚSICA EM PORTUGAL II” - em parceria com a MUSICAMERA ao abrigo dos apoios da Direção Geral das Artes, inicialmente previsto para novembro de 2020, teve de ser reagendado para novembro de 2021 com uma receita muito inferior ao orçamentado para 2019 por causa da eventual perda de receita.

### **Receitas com Vendas de Concertos**

À data de apresentação deste Plano e Orçamento para 2021, apenas está previsto a participação da Orquestra Clássica da Madeira para a inauguração do restauro do Teto de estilo mudéjar da Sé do Funchal, o maior e mais importante conjunto mudéjar existente em Portugal, no âmbito da candidatura ao PORAM 2014-2020 apresentada pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura.

## **3. Despesas**

### **Músicos**

Conforme já referido, o aumento substancial da subvenção anual justifica-se pela alteração da tipologia de contrato de prestação de serviços dos músicos para contrato de trabalho a termo.

### **Transferes**

Verifica-se um valor superior para 2021 por causa do projeto “CRIAR SONS - VIVER A MÚSICA EM PORTUGAL II” - em parceria com a MUSICAMERA

### **Despesas com Salas e logística de concertos**

#### **▪ Seguro de Responsabilidade Civil**

Pela utilização do Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Madeira e, eventualmente, pelo auditório do Centro de Congressos da Madeira.

#### **▪ Serviços de Ambulância**

Ainda, quanto ao auditório do Centro de Congressos da Madeira, caso se verifique algum aumento de público, e ultrapassada a situação pandémica, a

ANSA terá de contratar os serviços de ambulância por questões de segurança.

#### **▪ Serviços de transporte de equipamentos e instrumentos**

A viatura que no presente é utilizada pela ANSA, tem mais de vinte anos e apresenta regularmente problemas mecânicos, obrigando a ANSA a recorrer ao apoio de outras instituições e por vezes ao aluguer de serviços de uma transportadora.

### **Donativos/Parcerias**

#### **Associação Académica da UMa (AAUMa)**

Tal como já referido, no âmbito do acordo com a AAUMa, esta associação procede à venda dos bilhetes de ingresso aos concertos que se realizam no Centro de Congressos da Madeira e na Assembleia Legislativa da Madeira. Saliente-se que este acordo com a AAUMa prevê que esta retenha 7% do valor global das vendas, valor que se destina às ações direcionadas aos alunos com mais dificuldades financeiras da UMa.

#### **Lion's Clube do Funchal “Concerto Solidário”**

Desde 2016, que a ANSA realiza um concerto solidário por ano, em parceria com o Lion's Clube do Funchal, em que 40% da receita destina-se a apoiar Bolsas de Estudo para jovens que pretendam aceder ao ensino superior e que sejam provenientes de meios sócio-familiares com baixos rendimentos, sendo que é dada prioridade aos jovens candidatos que pretendam ingressar na música ou noutras áreas performativas.

### **Outros Serviços**

#### **▪ Plataformas**

Nesta rubrica o destaque vai para uma nova inscrição designada por “Plataformas Telemáticas e de Armazenamento de Arquivos”. Por um lado, e dada a situação atual, tem a ver com a necessidade de, eventualmente, termos de vir a recorrer às plataformas para a realização de reuniões, nomeadamente da direção e da assembleia geral; por outro lado, com a necessidade de

salvaguardarmos o arquivo administrativo, musical e do design da ANSA.

#### ▪ Serviço de Flores

Em 2021 o valor é superior aos restantes anos por causa do projeto “CRIAR SONS - VIVER A MÚSICA EM PORTUGAL II” - em parceria com a MUSICAMERA.

#### ▪ Serviços de refeições

Em 2021 o valor é substancialmente superior aos restantes anos também por causa do projeto “CRIAR SONS - VIVER A MÚSICA EM PORTUGAL II” - em parceria com a MUSICAMERA, estando previsto cerca de 80 coralistas, além do Maestro.

Por outro lado, poderá ser necessário providenciar refeições aos:

- trabalhadores operacionais, quando necessitam de fazer montagens e desmontagens de Concertos no mesmo dia ou fora do concelho do Funchal;
- aos instrumentistas quando têm de realizar dois concertos no mesmo dia ou quando há necessidades de se deslocarem para fora do concelho do Funchal;
- e, na eventual retoma dos Encontros/Palestras, com periodicidade anual, com todos os intervenientes (equipa técnica e instrumentistas e Direção).

#### **Outras Despesas**

A inclusão de uma inscrição designada por “Despesas Covid-19”, até porque se estima que esta situação venha perdurar ao longo de 2021 e, eventualmente, até 2022.

#### **4. SALDO (Receitas – Despesas)**

Como é sabido através dos respetivos relatórios, nos anos de 2017, 2018 e 2019 as receitas rondaram entre os cento e trinta mil e os cento e cinquenta mil euros/ano. No entanto, em relação a 2020, devido à crise sanitária, prevê-se uma quebra que poderá ser superior a 50% comparativamente às receitas de 2019. Pelo que, e para 2021, tudo irá depender da evolução da pandemia e, conseqüentemente, das

medidas que venham a ser impostas pelas autoridades competentes.

Por outro lado, a disponibilidade de salas, nomeadamente as do Teatro Municipal Baltazar Dias (TMBD), poderá ser também um constrangimento. Daí a necessidade urgente da construção da “Casa da Orquestra”, pelas razões já expostas neste documento.



## NOTA FINAL

Apesar da situação que estamos a viver, a ANSA olha para o futuro da Orquestra Clássica da Madeira com otimismo. Uma Orquestra, com início em 1964 como “Orquestra de Câmara da Academia de Música da Madeira”, que irá completar 57 anos de existência em 2021, com uma constituição sólida e com uma excelente performance artística.

É notório que em cada temporada ela tem sido capaz de surpreender o seu público, graças ao trabalho e à dedicação dos seus intervenientes.

Existe uma vontade premente em darmos um passo em frente, nomeadamente, em aumentarmos a sua formação orquestral, com o intuito de apresentarmos projetos sinfónicos mais ambiciosos e complexos ao nosso público, de desenvolvermos projetos sociais educacionais e de consolidarmos os projetos formativos em parceria com o CEPAM. Para tal, urge a aquisição de instrumentos e a construção da “Casa da Orquestra” por forma a adquirirmos um grau de autonomia que nos permita programar a nossa atividade sem qualquer entrave.

É preciso ter presente que “a Cultura não se financia a si própria” e que o retorno que uma sociedade

beneficia através dos investimentos na Cultura supera o próprio investimento. Se é certo que a educação proporciona os conhecimentos necessários para que as pessoas se possam desenvolver, a cultura é aquela que pode contribuir para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, sendo a Cultura um dos instrumentos primordiais para o fortalecimento da competitividade de uma Região.

Acreditamos e defendemos que a Região Autónoma da Madeira, através de uma grande aposta na cultura, poderá dar um salto qualitativo, inovar e se desenvolver, além do impacto social que o investimento na cultura representa, já que contribui para o combate a exclusão social, na medida que permite um desenvolvimento centrado no ser humano, inclusivo e equitativo.

A ANSA, com a Orquestra Clássica da Madeira, está empenhada em oferecer o melhor à sua Região pelo que tudo continuará a ser feito para que a Arte e, em particular, a Música, estejam presentes na vida das pessoas e se reforcem como uma componente essencial da nossa vivência coletiva.

Na sequência da alteração dos Estatutos da ANSA, aprovada pela Assembleia Geral na sua reunião extraordinária de 2.12.2020, e do reforço do financiamento do Governo Regional a esta Associação, com suporte no Orçamento da Região aprovado pela Assembleia Legislativa a 18.12.2020, este Plano de Atividades e Orçamento da ANSA para o ano de 2021 foram apreciados e aprovados em reunião de Direção, órgão executivo da ANSA, no dia 28 de dezembro de 2020 e assinado por todos os membros e a ser submetido à Assembleia Geral na sua próxima reunião ordinária,

Presidente

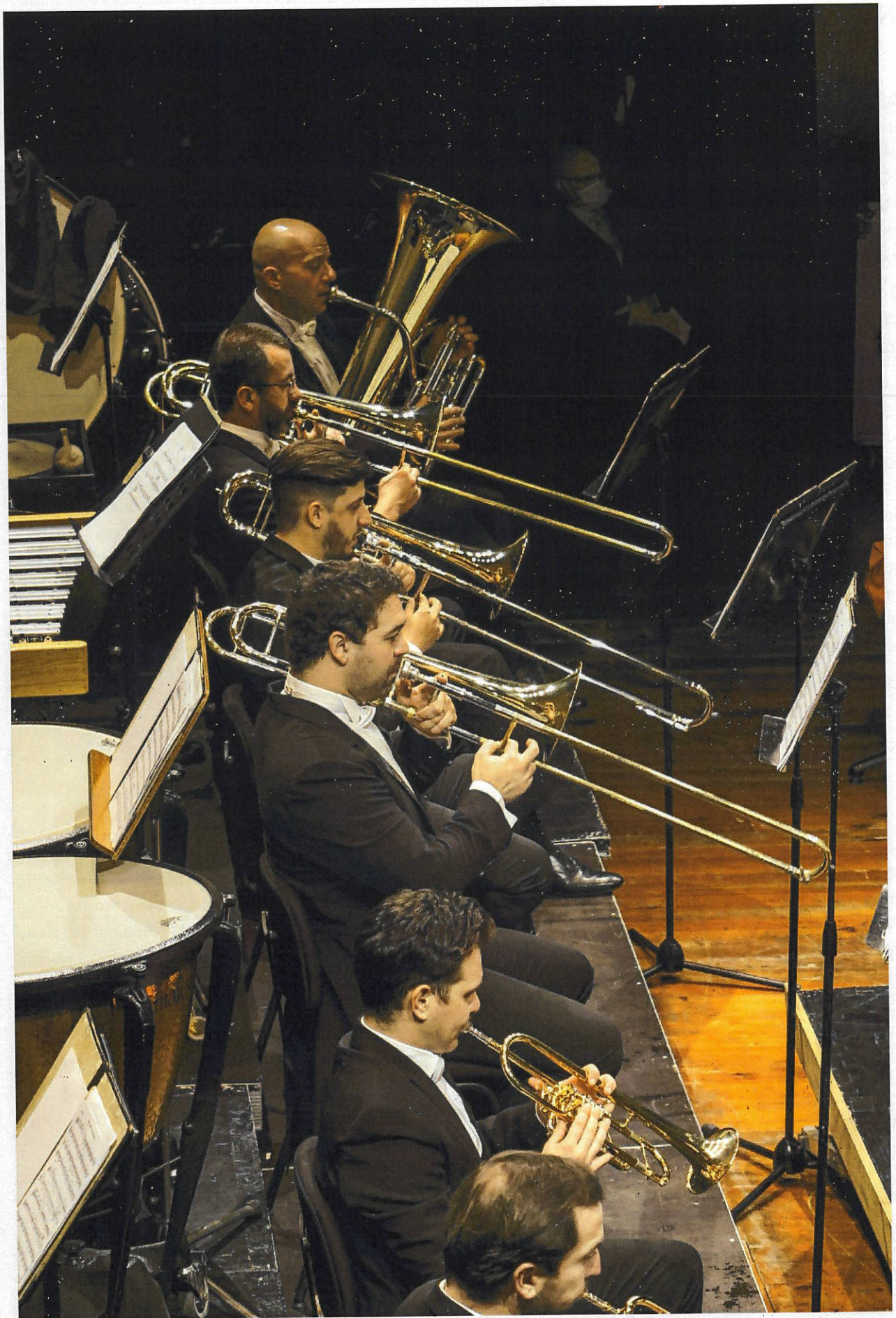
*João de Franco, Correia de Jesus*

Secretário

*[Assinatura]*

Tesoureira

*Teresa Luísa Araújo Azeiro*





## ANEXOS



## ANEXO I:

### CONSTITUIÇÃO DOS AGRUPAMENTOS DA ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

#### ORQUESTRAS DE CORDAS

- **Ensemble XXI**

6 Violinos

2 Violas

2 Violoncelos

2 Contrabaixos

O Ensemble XXI nasceu no seio da Orquestra Clássica da Madeira, e tem como objetivo interpretar obras para pequena orquestra de corda de compositores do Séc. XX e Séc. XXI. Dentro do repertório abordado por este grupo, encontramos desde compositores nacionais como Joly Braga Santos, Vianna da Mota a compositores europeus como Turina, Britten entre outros. Numa abordagem mais leve o Ensemble XXI tem no seu repertório obras de Scott Joplin e Duke Ellington. Constituído por elementos do naipe das cordas da Orquestra Clássica, o Ensemble XXI já tocou em todas as salas da Madeira e Porto Santo, assim como uma participação no Festival de música da Madeira.

- **Madeira Camerata**

6 Violinos

1 Viola

2 Violoncelos

1 Contrabaixo

A Madeira Camerata foi criada em outubro de 1997, no seio da OCM, onde realizou inúmeros concertos na Região, com solistas residentes e maestros convidados, dos quais se destacam Jaap Schröder, Luís Izquierdo, Roberto Pérez, Milko Pravdic, António Carrilho, Bárbara Dória, Filipe Pinto Ribeiro, Eliana Matos, entre outros. Os objetivos primordiais desta formação instrumental são, por um lado, a interpretação de repertório para orquestra de cordas e a divulgação da música portuguesa escrita para este tipo de formação. Sob orientação artística do violinista madeirense, Norberto Gomes, a Madeira Camerata efetuou várias digressões pelo país, Espanha e Ásia, tendo atuado em várias salas, onde se destacam o Centro Cultural de Belém, Auditório Nacional de Madrid, tendo também realizado dois concertos no festival de Artes de Macau.

#### MÚSICA DE CÂMARA

- **Quarteto de Cordas do Atlântico**

2 Violinos

1 Viola

1 Violoncelo

Com o propósito de abordar o imenso repertório escrito para esta formação ao longo dos últimos 300 anos da história da Música, o Quarteto de Cordas Atlântico é composto por instrumentistas de várias origens e escolas de formação, tendo sido criado no seio da Orquestra Clássica da Madeira. A sua dimensão possibilita uma mobilidade e adaptabilidade podendo se apresentar nas mais variadas situações. No seu repertório, esta formação tem obras de Corelli, Haydn, Mozart, Beethoven, Borodin, Dvorak, entre outros.

- **Quinteto de Sopros “Solistas da OCM”**

1 Oboé

1 Flauta

- 1 Clarinete
- 1 Fagote
- 1 Trompa

O Quinteto de Sopros “Solistas OCM” é formado pelos instrumentas solistas da Orquestra Clássica da Madeira dos naipes dos sopros. Tendo-se apresentado ao longo da última década nas várias temporadas da Orquestra Clássica da Madeira, possui no seu vasto repertório obras de vários compositores nacionais e internacionais, assim como adaptações e arranjos de obras de referência dos vários períodos da história da música. Os seus concertos pautam-se pelas leituras fiéis ao texto, proporcionando momentos de alto nível artístico ao seu público, assim como momentos de descontração com repertórios mais ligeiros que também integram os seus programas.

- **Quinteto de Sopros Atlântida**

- 1 Oboé
- 1 Flauta
- 1 Clarinete
- 1 Fagote
- 1 Trompa

O Quinteto de Sopros Atlântida é formado pelos instrumentistas do naipe dos sopros da família das madeiras da Orquestra Clássica da Madeira. Tendo a oportunidade de se expor juntamente com os seus instrumentos, este agrupamento interpreta obras originais para esta formação de vários compositores do último século, assim como aborda orquestrações feitas sobre grandes temas que ficaram na história da música como referência de determinada época da história da composição da música erudita.

- **MadBrass4**

- 2 Trompetes
- 2 Trombones

- **MadBrass5**

- 2 Trompetes
- 1 Trompa
- 1 Trombone
- 1 Tuba

- **MadBrass7**

- 2 Trompetes
- 2 Trombones
- 2 Trompas
- 1 Tuba

Nota: O **MadBrass4**, **MadBrass5** e o **MadBrass7** são agrupamentos fixos da Orquestra Clássica da Madeira, originários do naipe dos sopros na secção dos metais. Exploram ao máximo as sonoridades dos seus instrumentos na interpretação de obras do Séc. XX, originais para esta formação instrumental, assim como arranjos e adaptações de obras de referência de grandes compositores da história da música, dando-lhes uma outra cor sonora através dos timbres e brilhantismo da potência dos seus instrumentos musicais.

- **Ensemble de Sopros - Octeto**

- 2 Flautas
- 2 Oboés
- 2 Clarinetes
- 2 Fagotes

O Octeto de Sopros da Orquestra Clássica da Madeira engloba todos os elementos do naipe das madeiras desta orquestra. Além de poderem abordar um vasto repertório original, assim como adaptações de

obras de referência da história da música para esta formação, o seu trabalho em conjunto potencia um melhor desempenho no trabalho tutti da orquestra. Os seus concertos têm-se pautado por interpretações rigorosas, proporcionando ao público momentos de fruição musical de excelência.

## **OUTROS PROJETOS ARTÍSTICOS**

- **Improviso**

- 1 Timpaneiro

- 1 Percussionista

- 1 Contrabaixo

Os seus programas incluem um misto de improvisação e experimentalismo, tornando os seus concertos únicos em termos de sonoridades, formatos e conteúdos. As suas apresentações convidam o público a uma experiência singular, usufruindo de uma atmosfera nova e inesperada de ambiências rítmicas e sonoras.

A



## **ANEXO II: DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR**

---